

Ministro não tem promessa de apoio dos credores.

LONDRES (Da enviada especial) — O Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, que já fez contatos com autoridades governamentais nos Estados Unidos e Inglaterra, não tem ainda nenhuma promessa de apoio destes governos. No entanto, as diversas notícias publicadas pelos jornais americanos e ingleses, assim como artigos e editoriais, têm demonstrado se não aberta simpatia, compreensão com relação ao problema brasileiro.

O importante **Financial Times**, canal de voz da comunidade financeira através da imprensa, vem dando destaque diário ao problema brasileiro. Com informações nem sempre precisas, este jornal publicou extenso artigo de quase meia página no sábado, intitulado **Don't Cry For Brazil** (não chore pelo Brasil), de Anatole

Kaletsky, onde a iniciativa de suspensão do pagamento dos juros é tida como uma defesa necessária ao País. O artigo diz ainda que os bancos não vão quebrar em decorrência dessa atitude, como querem fazer crer, e que o caminho é ajudar a solucionar a crise brasileira. O editorial de segunda-feira deste jornal procura ser imparcial, evitando dar opiniões precipitadas, como coloca o editorialista, no entanto, faz toda a defesa de argumentos apresentados pelo Brasil e autoridades americanas (lembrando o Plano Baker, de ajuda aos países endividados) que levam a conclusão de que o País precisa de ajuda externa.

A embaixada brasileira em Londres ficou até motivada a fazer recortes de todas as publicações, que

sairam nos jornais locais, noticiando a presença do Ministro Funaro. Este manifestou-se satisfeito com a repercussão de sua passagem pela cidade e acha que seu objetivo de suscitar discussão sobre o problema da dívida está sendo atingido, com o auxílio da imprensa. Seu assessor para assuntos de imprensa, Marco Antônio Brandão, no entanto, reclamou de um dos enviados brasileiros sobre o teor de suas matérias, que considerou impertinente. O trabalho da imprensa brasileira está sendo viabilizado pela atuação das embaixadas e pela boa vontade do Ministro Funaro, que não tem negado receber os jornalistas. O assessor de imprensa, ao contrário, demonstrou até agora indisfarçável má vontade com os repórteres e nenhum esforço fez no sentido de facilitar os trabalhos. 21